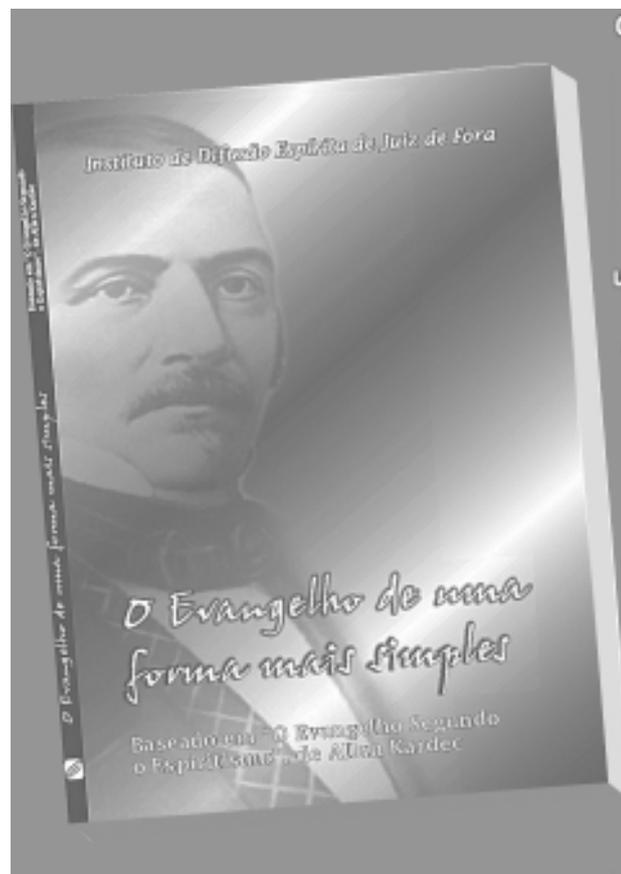


III Encontro do Clube do Livro

No dia 30 de outubro, nossas companheiras do IDE, Myrianceli e Raquel, após o debate sobre o livro **Os Insondáveis caminhos da Vida**, brindaram os trabalhadores da casa com uma grata surpresa: um vídeo que registrou o encontro no RJ com o autor Dr. Jorge Andréa.



Veja algumas fotos dos participantes e a entrevista realizada com o autor assim como um breve relato sobre o mesmo.



O novo livro, baseado em Kardec, apresenta uma linguagem que facilita o entendimento das pessoas que buscam a Doutrina Espírita. Além disso, oferece uma opção para o Culto do Evangelho no Lar, onde participem crianças e jovens como também tarefas de assistência social. Este é o 4º livro que o nosso Instituto publica.

- Fenômenos Anímicos e Mediúnicos na Obra de Ernesto Bozzano
- Cartas à Laura
- O Espiritismo de uma forma mais simples

ADQUIRA SEU EXEMPLAR NA RECEPÇÃO DO I.D.E

ATIVIDADES DO IDE JUIZ DE FORA
PASSE:

- Tarde: 2ª feira: 14h30min
3ª feira: 14h30min
6ª feira: 15h
- Noite: 2ª feira, 4ª feira,
5ª feira: às 20h
Sábado: 19h

ATENDIMENTO FRATERO:

- 2ª feira: 14h30min e 20h
3ª feira: 14h30min
4ª feira: 20h
6ª feira: 14h

GRUPO DE HIGIENE MENTAL

- 3ª feira: 20h

TRATAMENTO MAGNÉTICO:

- 6ª feira: 15h45min e 19h

REUNIÕES PÚBLICAS:

- 5ª feira: 20h
6ª feira: 15h
Sábado: 19h

PROJETO SER FELIZ:

- Domingo: 09h

**Curso Básico de
Espiritismo:**

- 2ª feira: 20h

GRUPO DE ESTUDOS

- 2ª feira a sábado: obras e horários
no mural

**ESPIRITISMO P/ CRIANÇAS E
MOCIDADE:**

- 5ª feira: 20h
Sábado: 19h

**GRUPO DE ESTUDOS E APOIO
AOS MÉDIUNS**

- 4ª feira: 18h30min

CORAL SOL MAIOR:

- Sábado: 15h30min

FARMÁCIA

- 2ª feira a 6ª feira: 14h às 17h

Programação de Palestras de Novembro de 2009

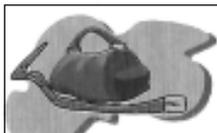
05 - quinta-feira	19h	Luciana Barbosa	GEDAE
06 - sexta-feira	20h	Geraldo Marques	IDE - JF
07 - sábado	15h	Klaus Chaves	FEAK
12 - quinta-feira	20h	José Brasilei Serrat	Cruzada Militares
13 - sexta-feira	15h	Ademir H. do Amaral	IDE - JF
14 - sábado	19h	Gabriel Lopes Garcia	Garcia
19 - quinta-feira	20h	José A. De Martino	Paz e Harmonia
20 - sexta-feira	15h	Sandra Lia	IDE - JF
21 - sábado	19h	Nara Coelho	Casa Espírita-AME
26 - quinta-feira	20h	Ricardo Baesso	IDE - JF
28 - sexta-feira	15h	Paulo Roberto Freitas	IDE - JF
29 - sábado	19h	Ricardo Baesso	IDE - JF

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00
(mês)
R\$ 50,00
(trimestre)



Cintos tamanho
especial

Fábrica de Bolsas e Cintos

R. Tiradentes, 68 1/1ª andar - Centro
Juiz de Fora - MG
32.3241-4509 | 9987-3187

Atq' cessórios
Confecções Lida.

Ana



Instituição

www.ide-jf.org.br
email: ide@ide-jf.org.br

Accesse a página do ide-jf

Expediente

Publicação Mensal do Instituto de Difusão
Espírita de Juiz de Fora, situado
na Rua Torreões, 210 - Santa Luzia
CEP: 36030-040 - Juiz de Fora-MG
Tel.: (032) 3234-2500
CGC/MF 00668453/0001-90
site: www.ide-jf.org.br
e-mail: ide@ide-jf.org.br

Departamento de Divulgação:
Ricardo Baesso e Simonne Zaka Tostes
Jornalista Responsável:
Alice Maria Freesz de Almeida - REG: 2438
Tiragem: 1000 exemplares
Editoração, Revisão, Diagramação e Impres-
são:
Editor Editor Associada - Tel.: (32) 3213-2529
Os artigos não assinados são de responsabili-
dade do Departamento de Divulgação do IDE-JF

Periodicamente somos abalados por ocor-
rências que costumam trazer muito sofrimento
a todos nós.

Todos os anos, em algum lugar do planeta,
ocorrem fenômenos
amedrontadores.

Enchentes são anu-
ais. Não passa um só
verão sem que, em al-
gum recanto da Terra,
as enchentes não des-
truam casas, desmoro-
nem barrancos, matem
muita gente.

Furacões são co-
muns nos Estados Uni-
dos da América destru-
indo lares, enlutando
regiões, fazendo desaparecer patrimônios cons-
truídos com tanto sacrifício.

Tremores de terra têm enlutado inúmeros
países. Há poucos anos, só no México, mais de
duas mil pessoas desapareceram debaixo de es-
combros e de inundações.

Ainda sofrem as consequências de um fan-
tástico maremoto três dos nossos continentes
de onde desapareceram, debaixo das águas, mais
de trezentas mil pessoas.

Raios, no Brasil, ocorrem cem milhões de
vezes todos os anos. Alguns matam gente, ani-
mais e aves, ou destroem plantações.

Pestes, vez por outra, nos visitam, eliminan-
do vidas e provocando muito sofrimento e dor.

Guerras, revoluções, atos de terrorismo são

comuns o ano inteiro nos mais diversos países.

Ainda hoje, morre muita gente de fome.

Doenças sem tratamento desafiam a ciência
dos homens.

Secas continuam sa-
crificando pessoas e re-
giões. AIDS, tuberculo-
se, câncer e malária pros-
seguem ceifando vidas e
enlutando corações.

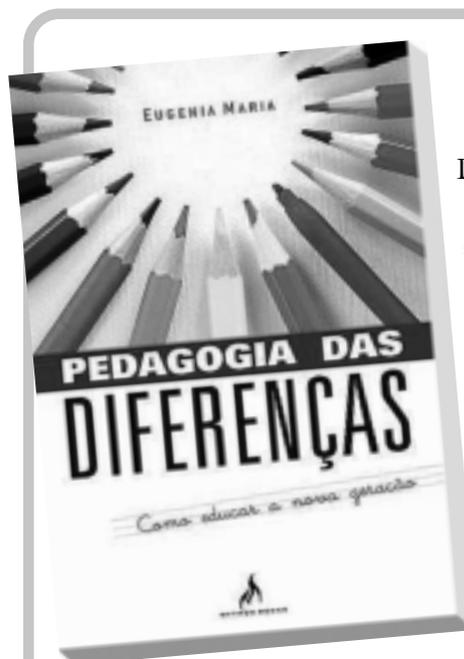
Flagelos da destrui-
ção, próprios do nosso pla-
neta, eliminando sonhos e
amargando corações.

Kardec quis sa-
ber dos Espíritos por
que razão Deus, infini-
tamente bom e perfeito,

permite tais fatos na vida das pessoas. E per-
guntou: “Com que fim fere Deus a Humanida-
de por meio de flagelos que destroem tantos so-
nhos e eliminam tantas vidas?”

- “Para fazer a humanidade progredir mais
depressa” – disseram os Espíritos – E prosse-
guiram: “Já dissemos que a destruição é neces-
sária para a regeneração moral dos espíritos que,
em cada nova existência sobem um degrau na
escala do aperfeiçoamento. O homem conside-
ra tais eventos como flagelos por causa dos pre-
juízos que eles costumam trazer. São, entretan-
to, subversões frequentemente necessárias para
que mais depressa ocorra melhor ordem de coi-
sas, conseguindo-se em alguns anos o que exigi-
ria, talvez, muitos séculos.”

Arthur Bernardes de Oliveira


Aos assinantes do Clube do Livro

O livro do mês de novembro/dezembro, PEDAGOGIA
DAS DIFERENÇAS, já se encontra na recepção do IDE.

Tal exemplar será debatido no dia 26 de fevereiro (última
sexta feira) de 2010

Os trabalhadores da casa, Sandra Helena e Allan Gou-
vêa são os próximos convidados para o nosso encontro. Não
se esqueçam de agendar nosso primeiro encontro do ano que
vem! Vamos reunir o estudo e a alegria da confraternização!

Sinopse: Pedagogia das Diferenças

Narrativa de uma mãe que explica porque as crianças
de hoje não são como as de ontem e porque a educação
também não pode ser mais como era há até bem pouco
tempo. Com sua própria experiência de vida, a autora mos-
tra como as pesquisas científicas, aliadas à visão espírita,
fazem nascer uma nova forma de educar e ensinar. História real de alguém que conseguiu
vencer as limitações impostas.



Consumismo feminino

O consumismo é mais próprio das mulheres, quando estão tristes e deprimidas já vem aquele pensamento em suas cabeças: vamos ao shopping!

Entram no shopping, entram nas lojas, olham aquele vestido, o bom é se fosse só um vestido, mas compram sapatos, bolsas, e ainda pensam se deviam mesmo comprar. Não pensam duas vezes: vamos comprar. Chegam em casa, deixam o que compraram de lado ou ficam eufóricas.

Comprar é um modo de amenizar os

problemas e angustias, mas não pode ser demais, se não vira consumismo exagerado.

O problema é quando vem a conta do cartão de crédito, elas pensam: como vou pagar isso, ou então como vou contar isso ao meu marido, aí não tem mais jeito.

O consumismo normalmente é feito de forma exagerada ou sem necessidade.

O consumismo é um vício, e têm que ser controlado.

Vitor Baesso – Mocidade do IDE

Faz de você um mestre cuca
 Av. Juiz de Fora, 660 - Grama
 Tel.: (32) 3221-3240
 www.temperosvieira.com.br
 temperosvieira@temperosvieira.com.br

ART & TRUFAS
 Fazendo Arte com Chocolate
Daniel Bonfante
 Especialista em chocolates para licor
 Acabamos com o seu casamento, festas, casamentos e recepções
 Rua 24 horas (Bahamas - São Vicente - Lj) 14
 Fone - (32)3211-1400

Lanchonete Sucos do Norte
 Av. Barão do Rio Branco, 2357 - Centro
 Juiz de Fora / MG
(32) 3215-0078

TENDÊNCIA
 Ideal para piscinas, escadas e varandas
 Av. Senhor dos Passos, 1754 - São Pedro - Telefone: (32) 3231.1467 - Cel: (32) 99327161 - Juiz de Fora - MG

Joseane de Avellar Passarella
 Psicoterapia de família e casal
 Av. Barão Rio Branco, 2595/1403
 Cel.: 9108-2291

Tarde Festiva 29 novembro
Horário: a partir das 16 hs
Local: E.E. Fernando Lobo
 Rua São Mateus, nº784
Convite = R\$5,00 (direito a: 1 cachorro-quente, 1 refrigerante, 1 picolé, 1 pipoca e 1 algodão doce)
 ***tortas e doces à parte**
 ADQUIRA SEU CONVITE NA RECEPÇÃO DO IDE
 ***RENDA DESTINADA: compra de medicamentos para nossa farmácia

MUSICOTERAPIA
 Ana Maria R. Lobato
 •Clínica - Escolar - Hospitalar
 •Distúrbios Neurológicos
 •Déficit de aprendizagem
 •Depressão
 •Música para alunos Especiais
 •Violão - iniciantes
 Rua Ambrósio Braga, 193 - Granbery
 Juiz de Fora MG
 (32) 3218-5859 9905-5859

Núcleo Espírita Porto Esperança
 Reuniões Públicas: aos sábados 15h
 Endereço: Rua E, nº 75
 Bairro: Recanto dos Lagos
 Ônibus: nº 110, saída do centro às 14h
 Telefones: 3225-1533
 3224-2909

reparadora cirurgias plásticas estéticas
 •Consultório:
 Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
 Tel.: (32) 3217-8191 - 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h
 •Centro Médico Rio Branco
 Av. Barão do Rio Branco, 1034
 Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h
 •Hospital Albert Sabin
 Rua Edgard Carlos Pereira, 600
 Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13h às 16h
 Dra. Lucília Brigato Paviato
 CRM 29.360

CORPUS LIFE ESTHETIC CENTER
 Limpeza de Pele - Massagens - Drenagem - Auricular Acupuntura - Shiatsu - Tuina - Manicure e Pedicure - Cabeleireiro - Podóloga - Fisioterapia (RPG)
Hora Marcada
 Rua São Sebastião, 725 Tel. 3216-8956/9982-5130

MODA INFANTIL - 0 A 10 ANOS
sapulelé
 3217-0439
 GAL. ROBERTO NEVES 125 - LADO TEATRO CENTRAL

O Financiamento Direto Rezato encurta a distância entre você e seu imóvel.
72 meses
 Grupo Rezato, 30 anos e 100% Juiz de Fora.
 Consulte com seu corretor credenciado sobre as facilidades na aquisição de imóveis para moradia e investimento, através do Financiamento Direto Rezato. (32) 3232-2826
GRUPO REZATO
 Sua participação é a melhor do nosso histórico.

DROGARIA DU EDSON
 Entrega em Domicílio
 CARTÃO VISA E CREDICARD
 Cheque Pré-datado
 Praça Dr. João Penido, 26
 Telefones:
 3231-0494/3212-4318

Art'Nossa
 ARTESANATO
 Palha - Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro
 CARTÃO VISA E CREDICARD
 Cheque Pré-datado
 Telefone: (32) 3215-4303
 Rua Braz Bernardino, 70 Centro

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
 Dr. Jorge Luiz Terra
 Dr.ª Maria das Graças L. Terra
 Praça Menelick de Carvalho, nº. 50
 Bairro: Santa Helena
 Juiz de Fora
 Tels. (32) 3211 0012
 3215 7539

Malhas Charme Ltda
 Modinha - Infante - Juvenil
 Uniformes escolares
 ATACADO E VAREJO
PRONTA-ENTREGA
 Rua Marechal Deodoro, 123
 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Espiritismo e Atualidade

Ricardo Baesso



Allan Kardec colocou a Lei de Destruição como uma das dez Leis Morais que regem a nossa vida. Destruir para renovar; morrer para renascer em condições melhores. Seria trágico se não fosse assim, se as pessoas vivessem eternamente. Estamos sempre deixando pra trás pessoas, locais, experiências e isso faz parte da vida e da evolução. Feliz aquele indivíduo que adquiriu maturidade suficiente para entender isso. Sofre muito menos, ao nadar a favor da corrente. Não perdemos ninguém; distanciamos-nos das pessoas transitoriamente. A separação faz parte do processo de existir, tal como o reencontro, que se dará sempre que as partes envolvidas merecerem. . Cleyde Yáconis, atriz conceituada, no alto de seus 85 anos declarou: “É melancólico, mas o mundo não é mais pra mim.”



Lições de uma atriz



Disse ainda Cleyde Yáconis, em entrevista recente:

“ Não tenho medo da morte. Queria apenas morrer na cama, pra poder me despedir dos amigos.”

“ Eu preencho a solidão com as minhas lembranças”.

“ Eu era euforicamente feliz. Hoje, eu sou serenamente feliz. Muda a cor, muda o tom da felicidade.”

“As coisas benéficas da idade são todas interiores. O corpo é que é o problema.”



Email errado.

Quando o homem chegou e foi para seu quarto no hotel, viu que havia um computador com acesso à internet, então decidiu enviar um e-mail à sua mulher, mas errou uma letra, sem se dar conta, e o enviou a outro endereço (outra pessoa)...

O e-mail foi recebido por uma viúva que acabara de chegar do enterro do seu marido e que, ao conferir seus e-mails, desmaiou instantaneamente.

O filho, ao entrar em casa, encontrou sua mãe desmaiada, perto do computador, em que na tela se poderia ler:

Querida esposa: Cheguei bem. Provavelmente se surpreenda em receber notícias minha por e-mail, mas agora tem computador aqui e po-

dem-se enviar mensagens às pessoas queridas. Acabo de chegar e já me certifiquei que já está tudo preparado para quando você chegar na sexta que vem.

Tenho muita vontade de te ver e espero que sua viagem seja tão tranquila como está sendo a minha.

PS: Não traga muita roupa, porque aqui faz um calor infernal...



Aprendemos em Kardec que Deus tem enviado a Terra, desde os primórdios do planeta, Espíritos Superiores que têm como finalidade impulsionar o progresso coletivo. Isso é verdade em todas as áreas do conhecimento humano, notadamente nas religiões. As verdades eternas e princípios éticos vêm sendo ensinados há muitos milênios. No texto que reproduzimos abaixo estão apresentados alguns critérios do Hinduismo para saber se estamos no bom caminho:

“ Não sentimos ódio nem inveja.
Não gostamos de comentar a vida alheia.
Controlamos nossa vida sexual.
Não sentimos prazer em procurar o defeito dos outros.
Somos rigorosos com nós mesmos.
Não somos prisioneiros de hábitos nocivos.
Somos calmos, senhores de nós mesmos.
Sempre de bom humor apesar dos problemas que nos cercam.
Quando aceitamos resignadamente a morte de um ser querido.



Somos indiferentes à opinião do mundo. Cumprimos com os deveres no espírito de desapego.”

Agora digam, parece ou não uma página de André Luiz?



A busca da espiritualidade não deve excluir-nos da vida social. Somente no contato com as outras pessoas vamos encontrar os elementos necessários ao desenvolvimento de valores pessoais.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XV, item 10, vamos ler: “Não creiam que ao lhes estimular constantemente a prece e à evocação mental, queiramos lhes conduzir a uma vida mística, que lhes traga para fora das leis da sociedade, onde vocês estão obrigados a viver. Não! Vivam com os homens de seu tempo, como devem viver os homens.”

Leonardo Boff, por sua vez, declinou: “A melhor mística é a dos olhos abertos e mãos operosas”.



Frei Betto opina a respeito do tema: “É muito importante assumirmos os prazeres que nos fazem bem. Você gosta de tomar uma cer-

veja, tome-a. Gosta de dançar, dance. Quer dizer, não tenha escrúpulo em fazer aquilo que permite que você se equilibre, que o faz sereno, que lhe permite descarregar as energias e recompô-las para continuar na luta. Isso é fundamental, porque senão começamos a bater pino. Tem uma hora que a natureza cobra caro. É depressão, crise, estafa, estresse, perda das defesas imunológicas. Não quero ser maior ou menor do que ninguém, quero ser do meu tamanho e tenho que ter consciência de qual é o meu tamanho.”



O maior nome do Budismo, depois de Sirdarta Gautama, foi Bodhidharma, indiano que viveu no sexto século e foi o principal responsável pela divulgação do Budismo na China.

Conta uma lenda, que quando ele chegou a China foi recepcionado pelo imperador Wu. O Imperador prestara grandes serviços ao Budismo. Milhares de eruditos traduziam as escrituras budistas do páli para o chinês, e todo esse empreendimento era feito sob os auspícios do imperador. Ele mandara construir milhares de templos e mosteiros e dava de comer a milhares de monges.

Naturalmente, sua primeira pergunta a Bodhidharma foi: “Mande construir tantos mosteiros, alimentei milhares de eruditos, abri uma Universidade dedicada aos estudos de Buda. Qual será minha recompensa?”

Bodhidharma respondeu de pronto: “Nada, recompensa alguma. Pelo contrário, prepare-se para cair no sétimo inferno.”

E o Imperador: “Mas como?!”

E Bodhidharma: “Porque no caminho de Gautama Buda não há recompensas, pois o simples desejo de recompensa é coisa de uma mente gananciosa. Isso significa que você não entendeu nada. Temos que fazer o bem por alegria, para compartilhá-lo com os outros, e o bem que fazemos já é a nossa recompensa.”



Segundo OSHO, não vale a pena conhecer a história da Humanidade porque “a história não tem pé nem cabeça, tornou-se completamente inútil. Por que continuar lendo os idiotas da Antiguidade? Com que finalidade? É melhor esquecer tudo a seu respeito. Por que se preocupar com Gengis Khan, Tamerlão, Nadir Xá, Alexandre, Napoleão? Em que essas pessoas contribuíram para a consciência humana? Elas são como veneno; detiveram de todas as maneiras possíveis o progresso humano.”

Não deixa de ter relativa razão o grande mestre indiano. Em nosso século a história registra biografias que contribuíram muito mais para a morte e destruição, do que para a vida e crescimento coletivo. Os livros de História provavelmente nada dirão de Madre Tereza, Chico Xavier, Elizabeth Kluber Ross, Irmã Dulce ou Leonardo Boff. E por outro lado, páginas e mais páginas serão gastas versando sobre os feitos de homens que nada mais queriam que projetar-se a si mesmo e perpetuar-se no poder.

Felizmente, teremos a oportunidade (após a libertação do veículo físico) de conhecer a história que vale a pena ser contada, de homens e mulheres anônimos da história vulgar, mas heróis da história real.

No último dia 18 de outubro de 2009, às vésperas do 3º encontro promovido pelo Clube do Livro do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora, participamos de um domingo inesquecível com o Dr. Jorge Andréa dos Santos.

Psiquiatra brasileiro, oficial da Força Aérea Brasileira, é escritor, expositor, e presidente de honra do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, sendo considerado uma das mais importantes figuras do Movimento Espírita no país.

Nasceu em Salvador, Bahia, em 10 de agosto de 1916. É filho do professor de Medicina em Salvador, Mário Andrea e de sua esposa, Estelita Andréa e casado com a assistente social Gilda Andréa com quem teve oito filhos.

Durante a sua militância espírita, em mais de meio século cruzou o país, fazendo palestras na sua divulgação como ciência. Considera-se no Movimento Espírita que ninguém melhor que ele aborda o complexo tema que trata dos alicerces do inconsciente.

O autor tem recebido, neste ano de 2009, várias homenagens e o respeito de vários Espíritas nacionais e internacionais.

É autor de quase três dezenas de livros sobre os aspectos científicos da Doutrina Espírita entre as quais:

- Visão Espírita nas Distonias Mentais
- Busca do Campo Espiritual pela Ciência
- Segredos do Espírito (Zonas do Inconsciente)
- Nos Alicerces do Inconsciente
- Impulsos Criativos da Evolução
- Busca do Campo Espiritual pela Ciência
- Forças Sexuais da Alma
- Psicologia Espírita
- Os Insondáveis caminhos da Vida
- Retalhos Psicológicos (editado em setembro 2009)

Este encontro foi criado com a finalidade de aprofundarmos um pouco mais os conhecimentos sobre o livro *Os Insondáveis caminhos da Vida*, único romance de sua autoria e referência de estudo deste mês em nossa Instituição.

Vivenciamos momentos enriquecedores, oportunidade na qual o Dr. Jorge Andréa compartilhou conosco um pouco de suas experiências, trazendo-nos reflexões em torno do relato de suas atividades doutrinárias e do contato com os espíritos nas reuniões mediúnicas.

Encontro especial...



Falou-nos da grande importância desta obra que, confirmou-nos ser a história da reencarnação de seu último filho, oficial nazista por ele doutrinado em uma reunião mediúnica e que hoje, com 38 anos é advogado, casado e pai de quatro filhos.

Um exemplo do inesperado, dos recursos que se valem os poderes do invisível para interferir quando lhes parece justificável e necessário.

Hoje, aos 93 anos, mora na Ilha do Governador com a sua querida esposa Gilda, e, sempre juntos, são envolvidos pelo amor e pelas melhores energias espirituais, perto de seus oito filhos (uma professora, dois médicos, quatro engenheiros e um advogado).

Foram poucas horas, todavia, a grandiosidade e generosidade deste encontro, dificilmente se apagará de nossas emoções.

Era 18 de outubro ... um domingo diferente, cheio de alegrias e emoções especiais ...

Myrian / Raquel.

Campanha do Tênis

O projeto "Ser Feliz"

completará 10 anos em dezembro!

Vamos comemorar doando um par de tênis infantil (em bom estado) para as crianças que nele participam!!!

Informe-se na recepção do IDE.



Uma tarde de domingo com Jorge Andréa

Pelo estudo sistemático que a doutrina espírita proporciona, aprendemos que o indivíduo cresce na partilha; e de acordo com esse pensamento, passaremos a relatar a oportunidade impar, que nos foi ofertada pela espiritualidade, de podermos conhecer e passar uma tarde de domingo tão maravilhosa, em companhia desse irmão de doutrina e hoje, amigo do coração, Dr Jorge Andréa, escritor de grandes obras literárias estudadas por diversificado público.

Tentarei colocar aqui nossa experiência com todas as nuances necessárias para aproximar o leitor à realidade que nos acometeu.

No primeiro instante em que fomos convidadas sentimos presente em nós aquela primeira reação tão própria do espírito encarnado – “O medo do desconhecido”.

O frio na barriga, a incerteza de ter condição para representar tão ilustre nome que guarda inserido em si o endossamento de que mediunidade está longe de ser patologia.

Sentíamos então a responsabilidade de apresentar tão importante tarefa diante dos irmãos, trabalhadores dessa casa, num estudo digno e condescendente com a verdade que envolve os personagens enredados nessa trama, uma vez que todos estão encarnados.

Diante dos fatos, eu e Myrian fomos nos envolvendo e desenvolvendo em nós a vontade de buscar beber água limpa e cristalina direto na fonte.

Tínhamos diante de nós a possibilidade de conversar diretamente com o autor, já que o mesmo permanece encarnado e conta hoje 93 anos de idade, trabalha com psiquiatria e também com a doutrina espírita.

Sinto-me honrada em poder, diante de vocês, informar que percebi que Dr J. Andréa deixa transparecer a força e a lucidez que um espírito missionário da difusão da doutrina espírita apresenta.

A medida que os dias iam passando crescia em nós a vontade de realizar esse encontro.

Pelo encaminhamento dos fatos percebemos que toda a programação dos acontecimentos se deu no plano espiritual.

Buscávamos de todas as maneiras, informações que pudessem nos levar à presença de Dr J. Andréa.

Na internet com grande dificuldade encontramos biografia que não respondia aos nossos apelos. Foi então que Myrian teve a grande idéia de ligar para a editora do livro e pedir um número telefônico que pudesse nos aproximar ao escritor. Daí em diante tudo transcorreu com tanta naturalidade que *“só sendo espírita para entender”*.

Fizemos contato com o mesmo e ao finalizar a ligação ficamos emocionadas com sua disponibilidade, colocando a nossa disposição, sua casa. Disse que se sentia muito feliz ao saber que no dia 30 de outubro haveria um grupo espírita debatendo sua obra “Os insondáveis Caminhos da Vida”. Chegou até mesmo dizer sobre sua vontade de estar conosco nesse dia o que infelizmente se fazia impossível por motivos familiares.

Imediatamente busquei entre os meus amigos, alguém que trouxesse segurança a meu coração. Alguém que conhecesse bem a cidade do RJ e dominasse a arte da direção automobilística, pois guardo dentro de mim um medo muito grande de estar na “Cidade maravilhosa”. Convidei então um grande amigo, que prontamente se colocou à disposição para a viagem.

Marcou-se então o encontro para domingo dia 18 de outubro.

A viagem transcorreu com tranquilidade e segurança. Tudo conspirava a nosso favor. A chuva torrencial do sábado à noite só fez limpar o tempo para a excursão.

Tudo era riso e felicidade, mas o frio na barriga permanecia. Estávamos a poucos minutos de tão expressivo nome que até então só tivéramos acesso por suas obras e telefone.

Ainda não acreditava que tudo era verdade e se não fosse tão piegas, pediria que me beliscassem.

Fomos recepcionados pelo rosto que se iluminava por um sorriso tão amistoso do senhor J. Andréa.

Como num passe de mágica, a barriga eu já não sentia. Alias, já não sentia era nada. Parecia que já o conhecia de longa data.

Aquilo para mim era tão fantástico que queria despejar sobre ele todos os meus pensamentos que insistiam em se desarrumar. Minha cabeça não

parava de pensar e eu queria perguntar tanta coisa... parecia que não daria tempo para todo o questionamento.

Seguiu-se então as apresentações. Quando percebi que entraríamos em um pequeno intervalo, imediatamente coloquei: ____ Dr. J. Andréa, estar aqui hoje é para nós uma alegria muito grande, pois ao ler **“Os Insondáveis Caminhos da Vida”** nos familiarizamos com todos os envolvidos nessa trama e parece-nos que Nestor e J. Andréa são a mesma pessoa. O que o senhor tem a nos dizer sobre esse pensamento?

A alegria inundou nossa alma, pois ali, diante de nossos olhos o fato se confirmara. Ele afirmou com todas as letras nossas suspeitas e hoje posso dar a resposta afirmativa da pergunta que todos fazemos ao ler o livro que verdadeiramente são fatos da vida do autor.

A partir daí formou-se uma empatia tão grande entre todos que a conversa fluiu informalmente.

Aos poucos minha inquietação deu lugar a satisfação de estar ali diante de uma pessoa com grande potencialidade pacificadora.

Nossa tarde fluiu tranquila e harmonicamente. Começou na saleta do saguão, passou por um passeio pelas áreas de lazer do hotel gerontológico da aeronáutica do Rio de Janeiro na ilha do governador. Entre troca de informações do livro e os fatos familiares e pessoais, até o quarto de D. Gilda, a esposa de Dr J. Andréa. Da janela podemos divisar no horizonte a imagem do Cristo Redentor que parece-nos estar ali propositalmente para abençoar essa linda história de amor. O casal nos recebeu para um delicioso café e a frase que para mim marcou definitivamente esse dia, deu-se quando elogiamos seus filhos retratados em um quadro e nas informações passadas pelo pai, aquela mulher, após todos esses anos, ainda diz em relação ao parceiro: “Os filhos são maravilhosos por que o pai é sublime. Esse homem é sublime!!!!” Timidamente ele sorriu.

Assim, mesmo tendo muito mais a dizer, calou-me diante dos fatos.

Entrevista com o dr. Jorge Andréa dos Santos

1. Enquanto lemos “Os insondáveis caminhos da vida”, nos envolvemos com os personagens e enredo, levando-nos a pensar que a família do Nestor seja muito próxima à do Dr. Jorge Andréa.

Às vezes, parece-nos que narrador e escritor são a mesma pessoa. Essa observação procede?

R. Sim, não tem dúvida; é isso mesmo. O fato é autêntico e foi escrito por necessidade íntima de apresentar um acontecimento profundamente humano. Todos os personagens são verídicos e encontram-se encarnados.

2. O que motivou o Senhor a escrever um romance, já que sua literatura sempre foi de natureza científica?

R. Estive conversando com o Hermínio Miranda e contei a ele a minha história. Sempre li e admirei seus livros, são fantásticos. Ele tem uma maneira específica de associar as idéias. É o maior escritor vivo da Doutrina Espírita.

Orientou-me então a escrever um romance; se escrevesse com a condição técnica, seria fastidioso, por isso romanceei.

Conversei também com o Divaldo Franco que me informou que a Joana de Angelis iria me dar uns palpites e tive realmente uns palpites muito bons; e as coisas se desenvolveram nessa posição. Coloquei até uns versinhos...

3. Fale para nós como anda o “general” e como as coisas evoluíram com ele.

R. Está muito bem, completamente inteirado da história, sabe de tudo. Está com 38 anos, é advogado, casado e pai amoroso de quatro filhos.

Ele tem uma condição perceptiva das coisas, um verdadeiro estrategista. Percebo nele os arquétipos herdados do passado: firmeza, determinação, com um forte poder de decisão.

4. Em nossas reuniões mediúnicas não conseguimos resultados tão notáveis como os que o

senhor relata em seus livros e palestras. Por quê?

R. Os resultados não são muito precisos justamente para ficarmos dentro do aprendizado destas coisas. As cortinas não se abrem para todos, porque tudo é motivo de aprendizado. Temos inúmeros casos em que as coisas não se resolveram, não se abriram. Tínhamos um médium que era fantástico, que tinha uma enorme percepção; muita coisa veio através dele.

Este caso foi muito contundente, foi encomendado para que se desse desta forma, que estava na hora de se mostrar, que era possível, para se difundir idéias; é o que acontece em determinados casos, pois existem muitas coisas que não podem ser mostradas, faz parte.

5. Que críticas o Senhor faz ao trabalho mediúnico realizado nos Centros Espíritas?

R. Críticas não. Tem indivíduos que tem poucas condições, o que é natural; tem vontade de fazer as coisas e não conseguem, possuem limites.

Como não granjeiam a posição que queriam, ficam inquietos, porque querem resolver e não conseguem. Mas muita coisa é para não ser resolvida. Tem muita coisa na Doutrina Espírita que não se resolve; só parcialmente.

Os Espíritos às vezes precisam de várias sessões para se ajustarem, se adaptarem, colherem vibrações, porque não é só a conduta do médium ou do doutrinador; só do Espírito estar incorporado, já está sendo doutrinado na sessão.

Aí está uma reunião que deve ser equilibrada, ajustada, adaptada; de seis em seis meses deve ser reestruturada. O Divaldo Franco fazia reestruturação em sua reunião de três em três meses.

Deve ser verificado se o indivíduo deseja continuar, se está em condições; porque tem pessoas que destoam dentro do grupo. Temos que ter muito cuidado com isso; é preciso ter tolerância, porque estamos num período de acertos, de buscas, de dificuldades reencarnatórias.

Pode ser oferecido trabalho em outro setor da casa ou não participarem diretamente das reuniões; é necessário esperar, ter calma.

O mundo espiritual auxilia sempre. Todo caminho é para onde deve ser.

6. Observamos que as sessões com o “general” levavam em média 45’ com incorporação. Este tempo não traz ao médium psicofônico um desgaste muito grande?

R. Não. O médium e o grupo tinham uma proteção muito grande. A doutrinação só pode ser efetuada devido à sucessão de incorporações. À medida que o Espírito incorporava, ele afinava.

Quando ele veio pela primeira vez, veio destoante; o tempo foi necessário de propósito para que deixasse aquela fase de processo intelectual, de palavras imediatas, de perguntas e respostas para uma fase mais afinada, mais amorosa.

7. Foi feita pelo casal uma escolha, para proteção da constituição física de Marta, optando pela laqueadura. Houve uma intervenção e modificação na vida destas pessoas com a gestação do Leonardo.

O que levou a espiritualidade a intervir tão ostensivamente no livre arbítrio do casal?

R. Tinha que ser desta forma. O casal precisava receber este filho; quiseram receber.

Houve a permissão do casal espiritualmente quando, em desdobramento foram levados ao plano espiritual.

Não foi problema cármico, não houve dívida alguma, foi uma opção. Teve uma correlação dele com o Nestor no século XVI. Com esta condição ele veio.

E depois soubemos o efeito disto, com a chegada dele. A Marta iria desencarnar com 60 anos com um câncer genital; ficou tudo neutralizado, uma coisa tapando a outra. Por que isso? Por que ela precisava estar aqui para educar todos os seus filhos.

Reumatologia

Artrites, Artroses,
Reumatismos,
Doenças da coluna.

Av. Rio Branco, 1034
Fone: 3215-5445

**CENTRO MÉDICO
RIO BRANCO**

**BEM
MELHOR**

**SUPRIMENTOS
E AUTOMAÇÃO
DE SISTEMAS**

(32) 3215-2630

R. Prof. Joaquim Herinque Viana, 18
Centro - Juiz de Fora - MG

**Espaço reservado para a sua
publicidade.**

Anuncie Aqui.

(32) 3234-2500

IDE

**R\$ 20,00
(mês)
R\$ 50,00
(trimestre)**



Praça Menelick de Carvalho, nº. 50
Bairro: Santa Helena – Juiz de Fora
Te. (32) 3211 0012 / 3215 7539

**COMO CONSTRUIR A SUA CASA
COM SEGURANÇA E ECONOMIA**

- 1- Ante-projeto - estudo da área da construção e o que ali poderá ser construído.
- 2- Projeto de arquitetura - com Anotação de Resposanbilidade Técnica no CREA e aprovado na PJF.
- 3- Projeto Estrutural em concreto armado.
- 4- Projeto Hidro-sanitário.
- 5- Projeto de iluminação.
- 6- Orçamentação da obra.

**José de Oliveira Pires
Engenheiro Civil
Tel . : 3216-8885
e 9116-4466**